

## Tratamento pré-hospitalar de SC é referência mundial e único no país

Atendimentos pré-hospitalares de alta complexidade oferecidos pelo Samu Aeromédico de Santa Catarina foram debatidos durante reunião da Comissão de Relacionamento Institucional, das Relações Internacionais e do Mercosul, na tarde desta quarta-feira (15), atendendo a pedido do presidente do colegiado, deputado Carlos Humberto (PL).

Daíse Esswein Müller, coordenadora médica do Samu Aeromédico de Santa Catarina, apresentou os trabalhos do órgão no atendimento de qualidade que, nos limites de competência do SUS, vêm oferecendo, tanto nos casos graves de resgate aeromédico como nos casos de transporte aeromédico. A médica falou, também, sobre o Programa do Sangue Total, desenvolvido por meio de parcerias internacionais.

### Programa Sangue Total

“Esse tratamento, oferecido ao cidadão catarinense, é fruto de uma parceria muito especial. Buscamos trazer o que há de melhor no tratamento aos pacientes de tratamento pré-hospitalar, às vítimas de choque hemorrágico e politraumatizados

graves. Já tínhamos uma angústia, há algum tempo, para trazermos um tratamento adequado e isso demanda pesquisa. Estamos sempre pesquisando para trazer o melhor para o tratamento de ponta”, apontou Daíse.

A médica explicou que o melhor para os pacientes vítimas de choque hemorrágico grave seria ter o sangue total para transfusão antes mesmo da chegada ao ambiente hospitalar. “Com isso definido dentro dos hemocomponentes que existem, não só hemácias ou só plasma, mas uma vez que a vítima de um sangramento grave está perdendo seu sangue, nada melhor do que repor o sangue na sua totalidade.”

Com estudos e pesquisas, o grupo de aeromédicos do SAamu encontrou um médico, referência mundial no assunto, Mark Yazer, professor da Universidade de Pittsburgh, nos Estados Unidos, e também referência na Associação Americana de Bancos de Sangue. Segundo Daíse, o médico estadunidense tem apoiado o Samu catarinense desde 2019. “É uma parceria muito importante. Por meio dessa parceria e das

pesquisas realizadas, o sangue total que temos nos Arcanjos de Santa Catarina é um modelo que iniciou em Florianópolis, em breve vai expandir para Blumenau e é referência no Brasil.”

Essa parceria entre a Secretaria de Estado da Saúde, Corpo de Bombeiros Militares do estado, com o Batalhão de Operações Aéreas e a Faece/Hemosc, ajuda de forma eficaz a diminuir o número de mortes durante o pré-atendimento hospitalar grave, como por exemplo, nos casos de choque hipovolêmico (situação de emergência decorrente da perda de grande quantidade de líquidos e sangue, o que coloca a vida do paciente em risco).

De acordo com a literatura médica, mais da metade das mortes potencialmente preveníveis de civis se dá devido a hemorragias. O foco, então, é no tratamento de vítimas graves no atendimento pré-hospitalar móvel. Uma pessoa que está perdendo uma grande quantidade de sangue é o grande foco desse atendimento.

Daíse informou que, para ajudar na resolução dessas questões, os aeromédicos fizeram uma parceria com



Foto: Vicente Schmitt/Agência AL

o Grupo THOR – AABB Working Party Recommendations for a Prehospital Blood Product Transfusion Program, da Universidade de Pittsburgh, composto por médicos e pesquisadores. “Ao longo desses quase dois anos de atendimentos com esse procedimento, nós vimos que todo o esforço valeu a pena. Muitos pacientes já chegam quase perdendo o nível de consciência e quando começamos a fazer a transfusão podemos dispensar muitos procedimentos de risco como a entubação.”

Carlos Humberto destacou que, graças a Santa Catarina, hoje o Brasil é o quarto país no mundo a oferecer esse

tratamento do sangue total no ambiente pré-hospitalar e o único no país.

### Conferências internacionais

A médica também aproveitou a oportunidade para convidar os parlamentares membros da comissão para participarem da Thor Conference 2024, que ocorrerá na cidade de Miami, Flórida, de 6 a 9 de outubro de 2024, e do Annual Meeting AABB, em Houston, Texas, de 19 a 22 de outubro de 2024.

Para Carlos Humberto, a participação e o apoio da Assembleia Legislativa nessas questões é muito importante para o estado.

### Setor metal-mecânico da região norte

Aprovado ainda requerimento extra-pauta solicitando convite ao presidente da Federação das Indústrias do Estado de Santa Catarina (Fiesc), Mario Cezar de Aguiar, a fim de explanar sobre as potencialidades e dificuldades do setor metal-mecânico da região norte do estado, bem como do cenário atual referente às exportações dos produtos gerados por esse setor aos países do Mercosul, na próxima reunião da comissão, que acontecerá em Joinville, no mês de junho, durante o Programa Alesc itinerante.

## Governador assina decreto de nomeação de 1.106 professores para rede estadual

O governador Carlos Massa Ratinho Junior assinou nesta segunda-feira (20) o decreto de nomeação de 1.106 professores e pedagogos que vão reforçar a rede estadual de ensino em todas as regiões do Estado a partir das próximas semanas. Eles foram aprovados no concurso para o Quadro Próprio do Magistério realizado em junho de 2023. Na sequência, eles serão convocados para apresentação dos documentos exigidos para assinatura do termo de posse e podem se apresentar para divisão das aulas nos Núcleos Regionais de Educação.

São professores de Educação Física,

História, Química, Língua Portuguesa, Geografia, Física, Língua Inglesa, Matemática, Sociologia, Filosofia, Arte, Biologia e Ciências. As vagas são para carga horária de 20 horas, mas o candidato que concorreu a dois cargos (dois em docência ou um para professor docente e outro para professor pedagogo) poderá ter a carga horária de 40 horas semanais.

“Há muito tempo o Paraná não fazia um concurso público para professores. Pensando na modernização e na ampliação da oferta de educação no Estado, nós lançamos este concurso no ano passado, já fizemos um

primeiro chamamento, e agora nomeamos mais um grupo de 1.106 professores que vão integrar o nosso corpo de profissionais e ter a oportunidade de dar aula na melhor educação do Brasil”, disse o governador.

Os novos profissionais vão se somar aos 1.195 professores e pedagogos aprovados que já estão trabalhando na rede de ensino do Estado, também convocados a partir desse concurso de 2023. A nova leva de professores faz parte da ampliação das vagas na rede. Antes desse concurso, o Paraná havia realizado processo seletivo dez anos antes, em 2013.



Foto: Roberto Dziura Jr/AEN

“O Governo do Paraná tem implementado uma série de iniciativas na rede estadual, principalmente voltadas para a expansão do ensino

em tempo integral, aperfeiçoamento pedagógico, programas de intercâmbio e apoio às redes municipais. Com esses novos professores vamos dar

prosseguimento a esse trabalho, mantendo a educação pública no topo do País”, disse o secretário estadual da Educação, Roni Miranda.

## Projeto de Lei propõe gestão sustentável dos riscos climáticos para prevenção de enchentes e alagamentos no Paraná

Foi protocolado na Assembleia Legislativa do Paraná (ALEP) um Projeto de Lei para promover e incentivar a adoção de mecanismos sustentáveis de gestão das águas pluviais, visando o controle de enchentes e alagamentos. A proposta é do deputado estadual Ney Leprevost (União Brasil), e cita a aplicação do conceito de “Cidade Esponja”, modelo que busca fortalecer a infraestrutura ecológica e os sistemas de drenagem, com o objetivo de absorver, capturar, armazenar, limpar e reutilizar a água da chuva como um mecanismo de redução de inundações.

“A promoção de medidas eficazes para o controle de enchentes e alagamentos é de extrema importância nas áreas urbanas, especialmente em um contexto de mudanças climáticas e crescimento acelerado das cidades. Nesse sentido, foi apresentado um projeto

de lei que visa incentivar a adoção de mecanismos sustentáveis”, diz Leprevost.

Caso aprovado e implementado, o Projeto de Lei poderá servir de exemplo para outras regiões do país, incentivando a adoção de práticas sustentáveis na administração das chuvas. “Com o aumento da conscientização sobre os riscos das mudanças climáticas e a necessidade de preservação de recursos naturais, medidas como essas são cada vez mais importantes para garantir a sustentabilidade das cidades e a qualidade de vida da população”, afirma o deputado.

O Projeto de Lei propõe a aplicação desse conceito no estado do Paraná. Dentre os principais mecanismos mencionados na proposta, destacam-se:

**-Pavimentos de revestimentos permeáveis e/ou de estrutura porosa:** São tipos de superfícies que

permitem que a água da chuva penetre, seja armazenada e infiltre em uma camada temporária de depósito no solo, sendo gradualmente absorvida pelo próprio solo. Esses pavimentos são capazes de reduzir o escoamento da água da chuva e contribuir para evitar enchentes e alagamentos.

**-Teto verde:**

Consiste na instalação de vegetação em estruturas construídas, como telhados ou coberturas de edifícios. Essa vegetação ajuda a absorver e reter a água da chuva, reduzindo o volume de escoamento. Além disso, os tetos verdes também proporcionam benefícios ambientais, como a melhoria da qualidade do ar e o aumento da biodiversidade urbana.

**-Jardins de chuva:**

São pequenos jardins projetados para reter temporariamente e absorver o escoamento da água da chuva proveniente de telhados, pátios, gramados,



Foto: Divulgação/Assessoria Parlamentar

calçadas e ruas. Eles são estrategicamente posicionados para capturar a água da chuva e permitir sua infiltração no solo. Esses jardins ajudam a reduzir o volume de água que escoam para os sistemas de drenagem, minimizando o risco de enchentes.

**-Valas de infiltração:**

São depressões lineares em terrenos permeáveis que recebem a água do

escoamento superficial e a armazenam temporariamente. Essas valas permitem que a água da chuva infiltre no solo, reduzindo os volumes e as vazões de escoamento para os sistemas de drenagem convencionais. Dessa forma, contribuem para evitar a sobrecarga dos sistemas de drenagem.

**-Bueiros ecológicos:**

São bueiros equipados com cestos coletores

que têm a função de impedir a entrada de lixo nas galerias pluviais subterrâneas. Esses bueiros evitam que resíduos sólidos obstruam os sistemas de drenagem, o que pode levar a enchentes e alagamentos. Com isso, é possível manter a eficiência dos sistemas de drenagem, garantindo um escoamento adequado da água da chuva.

# BRDE firma parceria inédita para impulsionar investimentos na radiodifusão em Santa Catarina

Durante a abertura oficial do 19º Congresso Catarinense de Rádio e Televisão Acaert Next, na noite deste domingo, 19, em Florianópolis, o Banco Regional de Desenvolvimento do Extremo Sul (BRDE) oficializou uma parceria inédita com a Associação Catarinense de Emissoras de Rádio e Televisão (Acaert) para impulsionar investimentos na radiodifusão. Serão oferecidas linhas de crédito que atendam as necessidades específicas do setor no estado. As operações serão realizadas em parceria com a cooperativa de crédito Sicoob. O convênio foi assinado entre as três instituições com a presença do governador Jorginho Mello.

“Essa parceria representa uma oportunidade valiosa para impulsionar o

desenvolvimento das emissoras catarinenses. É o fortalecimento da radiodifusão para melhor informar a população catarinense”, ressalta o governador.

Para o presidente do BRDE, João Paulo Kleinübing, “as emissoras de rádio e televisão desempenham um papel fundamental na comunicação, informação e cultura de uma sociedade. Em Santa Catarina, onde a radiodifusão tem um impacto significativo, o investimento e o financiamento adequados são essenciais para fortalecer esse setor vital”, destaca o presidente.

Os financiamentos de apoio aos empreendedores incluem investimentos em energia fotovoltaica, com a redução de custos operacionais, diminuição da dependência de

fontes não renováveis e contribui para a sustentabilidade ambiental. Com o financiamento adequado, as rádios podem instalar painéis solares, gerando energia limpa e economizando recursos a longo prazo.

Também estão previstos recursos para ampliação de estrutura física. A expansão permite a melhoria da qualidade de transmissão, alcance e capacidade de produção. Os financiamentos disponibilizados podem ser usados para construir ou reformar estúdios, torres de transmissão e antenas, garantindo uma operação mais eficiente e abrangente.

Outra demanda apresentada pelas emissoras é a necessidade da compra de equipamentos mais modernos. “Neste caso os materiais



Foto: Ricardo Wolffenbüttel / SECOM

são essenciais para a produção de conteúdo de alta qualidade. O financiamento permitirá que as rádios e tvs adquiram ou atualizem seus equipamentos, melhorando a experiência do ouvinte e a eficiência da produção”, comemora o presidente da Acaert, Fábio Bigolin.

As emissoras de rádio ou televisão que tenham interesse em acessar o financiamento devem procurar diretamente uma das agências do Sicoob.

O presidente da cooperativa de crédito, Rui Schneider da Silva, ressalta que “essa parceria vai permitir que milhares de pessoas

sejam beneficiadas nas localidades contempladas. Essas rádios e tvs são fundamentais, por exemplo, para comunidades rurais, pequenas cidades e áreas remotas que precisam receber informação de qualidade”.

# Casinhas feitas em penitenciária do Paraná vão ajudar a abrigar animais resgatados no RS

Desenvolvido há quatro anos na Regional Administrativa da Polícia Penal do Paraná (PPPR) de Cascavel, na região Oeste, o Projeto Pipoca, que constrói casinhas e confecciona roupinhas para pets, começou a enviar itens para ajudar os animais resgatados no Rio Grande do Sul. Dezenas de casinhas estão sendo construídas e 108 já foram encaminhadas para a cidade de Canoas (RS), uma das mais afetadas pelas enchentes. Mais de 11 mil já foram resgatados em todo o estado desde o início das chuvas.

A PPPR conta com apoio da ONG Latidos do Bem e Secretaria de Meio Ambiente (Sema) e Conselho de Meio Ambiente (Comam) de Cascavel. Os recursos para compra de materiais e insumos

são disponibilizados pelo Comam e os itens são produzidos na Penitenciária Industrial Marcelo Pinheiro – Unidade de Progressão (PIMP-UP). O projeto de ajuda ao Rio Grande do Sul prevê a construção de 900 casinhas no total, além de 600 roupinhas cirúrgicas e colares elizabetanos.

Para o diretor-geral da Polícia Penal do Paraná, Reginaldo Peixoto, esta ação mostra que a união de esforços pode gerar grandes conquistas. “Nós vimos uma oportunidade de estender nosso auxílio aos irmãos gaúchos, contribuindo com a causa animal neste momento difícil. Estamos acompanhando o drama dos resgates e toda a dificuldade que o ambiente impõe. Felizmente, muitos

animais puderam ser salvos e agora eles necessitarão de amparos em locais seguros”, destaca.

“É importante destacar que a mão de obra utilizada para confecção destas casinhas é carcerária, o que promove ressocialização. A cada três dias trabalhados no projeto eles descontam um dia de pena. Nós conseguimos produzir de 6 a 8 casinhas por dia”, complementa o diretor da Regional Administrativa da PPPR em Cascavel, Thiago Correia. São quatro apenados implementados nesse canteiro de trabalho.

“As casinhas são feitas com paletes doados que facilitam bastante a produção das casinhas”, complementa uma das responsáveis pela Latidos do Bem,



Foto: Santa Casa de Arapongas

Luciana Braga. A ONG ainda conta com médicos veterinários e adestradores como voluntários. Eles viajaram ao estado gaúcho para auxiliar nos trabalhos.

PIPOCA  
O projeto teve início em 2020 em homenagem a uma cachorrinha chamada

Pipoca, que era moradora no pátio da Cadeia Pública de Cascavel. No começo ele fabricava roupas e coleiras reflexivas para animais de rua, para que fossem vistos com mais facilidade à noite. Depois, o projeto evoluiu para construção de caminhas pet, roupas cirúrgicas e casinhas.

Ao longo destes quatro anos, o projeto construiu casinhas na Cadeia Pública de Cascavel, na Cadeia Pública de Toledo, na sede da ONG e agora está na Penitenciária Industrial Marcelo Pinheiro – Unidade de Progressão (PIMP-UP).

# Santa Catarina tem a menor taxa de analfabetismo do Brasil

Santa Catarina tem a menor taxa de analfabetismo do país entre pessoas de 15 ou mais: apenas 2,67% não sabem ler ou escrever. A taxa de analfabetismo do estado é a menor entre todas as unidades da federação do país. No Brasil, o índice ficou em 7%, com 11,4 milhões de pessoas analfabetas. Os números foram revelados nesta sexta-feira, 17, pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) e são referentes ao Censo de 2022.

Comparada ao Censo 2010, a taxa de analfabetismo em SC sofreu queda de 1,7 ponto percentual. Há 12 anos, eram 4,1% das pessoas com 15 anos ou mais, que não sabiam ler ou escrever. Em números absolutos, a redução foi de 37.266 pessoas analfabetas no período.

“Estar alfabetizado é ter dignidade. É uma porta aberta pra acessar mais conhecimento, mais informação, ter autonomia. Em Santa

Catarina a gente investe na educação de qualidade da base ao ensino superior. Pra formar cidadãos integrais, pra que possam ir atrás dos seus sonhos, ter uma profissão, pra que acessem um emprego”, disse o governador Jorginho Mello.

A Secretaria de Estado do Planejamento (Seplan) celebra o resultado catarinense, que evidencia um progresso significativo na área de educação e desenvolvimento humano. Segundo o secretário do Planejamento, Edgard Usuy, a alfabetização está ligada ao desenvolvimento socioeconômico do estado. “Crianças que crescem em ambientes onde os adultos são alfabetizados têm melhores desempenhos escolares, melhores oportunidades no mercado de trabalho, o que perpetua um ciclo virtuoso de desenvolvimento educacional e

socioeconômico. Hoje vemos que em Santa Catarina, a taxa de alfabetização além de ser a maior do Brasil é também maior que a média da OCDE, o que vai nos propiciar um futuro com mais inovação, mais empregos, maior produtividade e, assim, maior rendimento para as famílias catarinenses.”

## Investimentos estaduais

O Governo de Santa Catarina tem investido continuamente em políticas públicas voltadas para a educação básica e a erradicação do analfabetismo, proporcionando recursos e apoio tanto para crianças quanto para adultos que não tiveram a oportunidade de se alfabetizar anteriormente.

Desde o primeiro ano da nova gestão, a Secretaria de Estado da Educação trabalha na construção da Política de Alfabetização do Território Catarinense, em regime de



Foto: Ricardo Wolffenbüttel / SECOM

colaboração com a União Nacional dos Dirigentes Municipais de Educação (Undime/SC) e outras instituições. Além disso, o Estado tem a oferta contínua de turmas de alfabetização dentro dos 40 Centros de Jovens e Adultos (Cejas) e de 52 unidades prisionais.

“Os esforços conjuntos entre Governo, sociedade civil e instituições privadas têm sido essenciais para alcançarmos

esses resultados. Continuaremos a investir em educação como um meio de garantir um futuro mais próspero e justo para todos os catarinenses”, destacou o secretário da Educação, Aristides Cimadon.

## Município com a menor taxa do país é catarinense

Dos mais de 5,5 mil municípios brasileiros, São João do Oeste é a cidade com a menor taxa de analfabetismo

do país. O município do Extremo Oeste catarinense teve uma taxa de menos de 1% em 2022. Além disso, dos 10 municípios brasileiros com a menor taxa de analfabetismo, quatro são catarinenses. Florianópolis é o 10º município brasileiro com menor taxa de analfabetismo e é a Capital com a menor proporção de pessoas de 15 anos ou mais que não sabiam ler e escrever.

# Projeto autoriza servidores públicos do Paraná a prestar ajuda voluntária ao Rio Grande do Sul

Um grupo de 15 deputados estaduais do Paraná assinou uma proposta de lei, que será protocolada nesta segunda-feira (20), para autorizar, em caráter excepcional, o licenciamento remunerado de servidores dos três poderes para prestação de auxílio voluntário ao estado do Rio Grande do Sul. A ideia é liberar os servidores para ajudar o povo gaúcho, durante cinco dias por mês, quanto perdurar o estado de calamidade pública.

O texto da proposta alerta também para a necessidade

de autorização do chefe imediato do servidor, de forma que fique assegurada a manutenção da prestação dos serviços essenciais no Paraná, e apresentação de relatório de atividades desenvolvidas durante o período.

A iniciativa partiu do deputado Requião Filho e foi prontamente apoiada por outros 14 parlamentares, que assinam a coautoria do projeto. São eles: Cristina Silvestri, Tercílio Turini, Ney Leprevost, Ana Júlia, Arilson Chiorato, Douglas Fabrício, Cobra Repórter, Samuel Dantas, Goura,

Cloara Pinheiro, Luciana Rafagnin, Dr Antenor, Professor Lemos e Gilberto Ribeiro.

“É preciso que todos, neste momento, deem as mãos, pela reconstrução do estado gaúcho. Somos todos igualmente brasileiros e precisamos ser solidários, dentro das nossas competências de atuação. Além dos recursos de R\$ 2 milhões que a Assembleia Legislativa do Paraná destinou para ajudar o Rio Grande do Sul, esta é uma forma de também de incentivarmos nossa equipe a colaborar de maneira direta”, justificou Requião Filho.



Fotos: Rafa Neddermeyer/Agência Brasil